

## Clipping

**Veículo:** Diário do Comércio  
**Data:** 18 a 22/02/2012  
**Editoria:** Agronegócio  
**Página:** 16

### Mais 30 mil hectares de florestas

#### ***Grande Norte vai receber investimento de R\$ 1,55 bilhão previsto no plano agrícola.***

REPORTAGEM LOCAL

DIVULGAÇÃO



*Somente na silvicultura estão previstos investimentos na região da ordem de R\$ 180 milhões*

Um Termo de Cooperação Técnica, firmado em janeiro pelo governo de Minas e o Banco do Nordeste, por meio do qual será investido R\$ 1,55 bilhão na implementação do Plano Agrícola 2012/2015 voltado para a região do Grande Norte - que compreende os vales do Jequitinhonha e do Mucuri e o Norte de Minas -, poderá viabilizar já neste ano o plantio de 30 mil hectares de florestas renováveis na região do semiárido. Os investimentos previstos pela Associação Mineira de Silvicultura (AMS) são da ordem de R\$ 180 milhões, com cada hectare plantado custando, em média, R\$ 6 mil.

O diretor superintendente da AMS, Antônio Tarcizo de Andrade e Silva, destaca que o fortalecimento da parceria entre o Banco do Nordeste e o governo de Minas abre perspectiva promissora para o incremento da silvicultura no Estado, com geração de emprego e renda, inclusive para o segmento da agricultura familiar.

“O Banco do Nordeste é um grande parceiro no incremento da silvicultura em Minas, especialmente nas regiões Norte e nos vales do Jequitinhonha e Mucuri. A disponibilização de recursos para o incremento da produção agropecuária da região, especialmente para a silvicultura, cria expectativas favoráveis para o desenvolvimento, com o aproveitamento de uma atividade que atualmente gera cerca de 8 mil empregos diretos e outros 18 mil postos de trabalho indiretos”, destaca Silva.

Além do plantio de novas áreas de florestas renováveis por parte de grupos empresariais que objetivam atender à demanda de empresas do segmento de ferro-gusa, no ano passado a Associação Mineira de Silvicultura firmou parceria com o escritório da Emater de Januária, através da qual foram distribuídas mais de 42 mil mudas de árvores para pequenos produtores rurais. As mudas estão sendo utilizadas no reflorestamento de áreas nos municípios de Ibiracatu, Itacarambi, Chapada Gaúcha, Manga, Miravânia, Lontra e Japonvar. Do total de mudas disponibilizadas, mais de 2 mil foram destinadas à ampliação do Programa de Integração Lavoura, Pecuária, Florestas (ILPF).

Em janeiro, a AMS ampliou parceria firmada com a Emater com o repasse de mais 200 mil mudas para cerca de 30 mil agricultores do Norte de Minas. O objetivo é possibilitar a famílias de pequenos produtores rurais nova alternativa para geração de renda, com a venda de madeira e a diminuição de custos da pecuária leiteira, através do ILPF.

**Incentivos** - Durante o lançamento do Plano Agrícola de Minas Gerais, em janeiro, o governador Antonio Anastasia afirmou que a região do Grande Norte conseguirá responder de forma positiva ao apoio que vem recebendo do governo do Estado para que consiga superar as desigualdades sociais e econômicas ainda existentes. “Toda semente ali plantada frutifica e, por esse motivo, não temos dúvida de que a região se constitui na nova fronteira de desenvolvimento de Minas”, assinalou o governador.

Por sua vez, o presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg), Roberto Simões, disse, no mesmo evento, que a iniciativa do governo de Minas de fortalecer a atuação com o Banco do Nordeste tem condições de acelerar o desenvolvimento dos vales do Jequitinhonha e do Mucuri e do Norte de Minas. “A região tem muitas potencialidades, mas a superação das desigualdades econômicas e sociais só será viabilizada através de investimentos. O apoio à produção agropecuária é muito importante, dentro da meta de igualar o desenvolvimento do Grande Norte às demais regiões do Estado”, afirmou.

O secretário de Estado de Desenvolvimento dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e do Norte de Minas, Gil Pereira, também comentou a importância da relação estabelecida entre o governo de Minas e o Banco do Nordeste: “O investimento em silvicultura previsto pelo banco para o período 2012/2015 é muito significativo para o Grande Norte, que vive momento positivo, no qual são absolutamente estratégicas as parcerias financeiras. Neste caso, a geração de empregos é um dos pontos mais relevantes a serem destacados”. As informações são da Agência Minas.

*\* Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo.*